

2019

RELATÓRIO DE GESTÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO



ANO FINANCEIRO 2019

APROVAÇÕES	
CÂMARA MUNICIPAL	ASSEMBLEIA MUNICIPAL
REUNIÃO DO ÓRGÃO EXECUTIVO de <u>15/06/2020</u> Deliberação - Aprovado por: Unanimidade ☐ Maioria ☒ 2 votos contra por PARTE dos SR. VILHARINHOES DO PSD. O Dir. DAG	 





 P/ Assembleia Municipal
 2020/6/15



SESSÃO DO ORGÃO DELIBERATIVO
 de 19/6/2020
 Deliberação
 POR UNANIMIDADE maiorcia,
 com 3 votos contra do PSD e Abs de cov e los
 e restantes votam a favor
 1º Secretário



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

ÍNDICE

1 - CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL - ANO DE 2019

1.1 – Enquadramento	Pág.02
1.2 - Análise sumária	Pág.02
1.3 - Estrutura organizativa	Pág.04
1.4 - Recursos Humanos	Pág.05
1.5 - Análise Orçamental da Despesa e da Receita	Pág.06
1.5.1 – Análise Orçamental da Despesa	Pág.08
1.5.2 – Análise Orçamental da Receita	Pág.13
1.6 - Evolução da Execução Orçamental	Pág.18
1.7 - Análise da execução anual das Grandes Opções do Plano	Pág.20

2 – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.1 - Indicadores gerais de atividade	Pág.29
2.2 - Custos	Pág.31
2.3 - Proveitos	Pág.33
2.4 - Resultados	Pág.34
2.5 - Análise Financeira	Pág.34
2.6 - Endividamento	Pág.35
2.6.1 - Capacidade Legal de Endividamento	Pág.36
2.6.2 - Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	Pág.37
2.6.3 - Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	Pág.37
2.6.4 - Dívidas de Terceiros	Pág.39

3 – AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DA REGRA DO EQUILÍBRIO

4 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Anexos: -Balanço Social;

- Balanço;

- Demonstração de Resultados;

- Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.



1. CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL - ANO DE 2019

1.1 - ENQUADRAMENTO

Em conformidade com o disposto na alínea i) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foram elaborados os documentos de prestação de contas relativas ao ano 2019, perspetivando:

- O controlo político da Assembleia Municipal, de acordo com a alínea l) do nº 2 do artigo 25º da mencionada Lei;
- O controlo jurisdicional do Tribunal de Contas;
- O controlo administrativo de verificação da legalidade por parte dos órgãos da tutela da Administração Central;
- A *accountability* e transparência junto dos cidadãos sobre a atividade desenvolvida pela autarquia.

Pretende, simultaneamente, aferir a qualidade da gestão municipal, através da avaliação dos resultados e do grau de eficiência e eficácia da afetação de recursos face aos objetivos realizados.

1.2 – ANÁLISE SUMÁRIA

O desenvolvimento da atividade municipal no ano de 2019, do ponto de vista da sua gestão orçamental, ficou marcado, mais uma vez, por uma gestão rigorosa que permitiu, na diferença entre Receitas Correntes e Despesas Correntes, libertar um valor de 8.636.515,07€ para Investimento.

A Câmara Municipal de Castelo Branco tem apresentado custos de estrutura que lhe permitem libertar dotações para investimento.

Esta realidade deriva da orientação estratégica da gestão da autarquia, prosseguida desde 1998, que permitiu a execução de investimentos ímpares no concelho.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

O aumento da despesa corrente é assim justificado pela forte dinamização que este executivo implementou nos diversos equipamentos culturais, desportivos, de lazer e ainda num impulso diferenciado nas atividades promocionais da região, desde a feira dos sabores de perdição, às feiras nas freguesias, o Natal Branco e a noite da passagem de ano 360º.

Relativamente às **despesas de capital**, mantiveram à semelhança dos anos anteriores um volume muito significativo de investimentos, perfazendo um total de investimento de 11.787.451,31€, o que representa 33,45% do total das despesas executadas do orçamento, sinónimo de um intenso investimento no Concelho.

Como resultado, esta robustez do Município de Castelo Branco permite continuar a ser um elemento decisivo no desenvolvimento do Concelho, mantendo uma presença forte não só nos investimentos que realiza como também no apoio à realização de uma significativa variedade de atividades desenvolvidas pelas entidades e coletividades do Concelho.

Num trabalho de proximidade, colaborativo e dinâmico (seguindo a melhor tradição dos anos precedentes), a gestão do Município foi impulsionada, positivamente, pela articulação com os diferentes agentes e atores locais – **Municípios, Autarcas, Dirigentes e Trabalhadores Municipais, organizações partidárias, sindicais e socioprofissionais, coletividades, empresas e demais entidades, públicas e privadas** – prestaram à Autarquia. O bom relacionamento é credor do reconhecido agradecimento do Executivo Municipal.

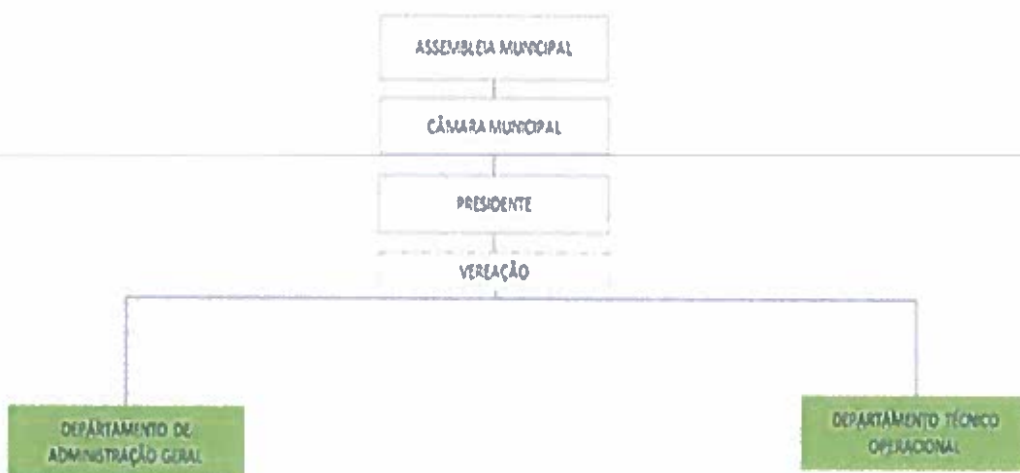


RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

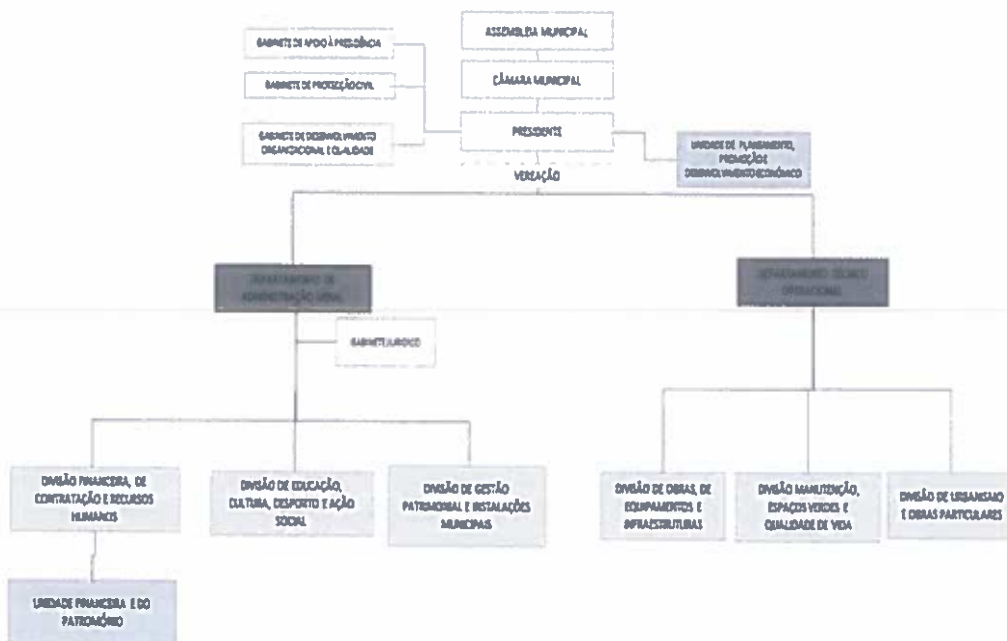
1.3 - ESTRUTURA ORGANIZATIVA

O organigrama de funcionamento do Município, em 31/12/2019, era o seguinte:

ESTRUTURA NUCLEAR



ESTRUTURA FLEXÍVEL





RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

1.4 – RECURSOS HUMANOS

O Balanço Social referente a 31/12/2019, consta como anexo do presente relatório e integra a informação e a análise dos recursos humanos do Município.

Apresenta-se, no entanto, um conjunto de indicadores:

RÁCIOS DE PESSOAL	2015	2016	2017	2018	2019
Trabalhadores do Município	-0,79%	-0,79%	-3,46%	5,14%	4,40%
Trabalhadores do Município (Ano Anterior)					
Despesas com o Pessoal	120,07	120,65	122,98	135,82	143,32
População Concelho de Castelo Branco					
População Concelho de Castelo Branco	148,04	149,23	144,24	137,19	131,40
Trabalhadores do Município					

POPULAÇÃO CONCELHO CASTELO BRANCO: 2010 E 2011 - CENSOS DE 2011

Quadro 1 – Rácios de Pessoal

Face aos rácios apresentados, verifica-se um ligeiro aumento do nº de trabalhadores face ao ano anterior.

Este resultado é justificado também, como foi referido anteriormente, pela necessidade de admissão de pessoal nos diversos equipamentos municipais, a necessidade de admissão de pessoal auxiliar nas escolas, o reforço dos serviços de áreas base do Município e a preparação para as futuras saídas de trabalhadores em idade de reforma.

Os valores aumentaram ligeiramente em 2019 e esta tendência deverá manter-se tendo em conta a necessidade de salvaguardar a transição de pessoal em idade de reforma e ainda a gestão das novas competências delegadas pela administração central, através da Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais (Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto).

Ainda assim, este percurso implica uma estrutura de custos com o pessoal muito abaixo da média nacional.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

1.5 – ANÁLISE ORÇAMENTAL DA DESPESA E DA RECEITA

Numa análise global do orçamento, constata-se: do lado da Despesa um ligeiro aumento da Despesa Corrente, já devidamente justificado e, a continuidade do esforço de investimento em Despesas de Capital, que totalizaram **11.787.451,31€**; do lado da Receita verificou-se uma diminuição de **763.082,46€** nas Receitas Correntes e um aumento de **3.512.003,92€** nas Receitas de Capital.

Assim, a gestão do ano 2019 permitiu libertar **8.636.515,07€** da gestão corrente para consignar ao investimento.

- A receita do exercício, que totalizou **39.800.207,94€**, repartiu-se por:

Receitas Correntes	32 087 083,38 €	80,62%
Receitas de Capital	7 689 456,83 €	19,32%
Receitas Não Abatidas	23 667,73 €	0,06%
Total Receita	39 800 207,94 €	100,00%

- A despesa total foi de **35.238.019,62€**, correspondendo ao somatório dos seguintes valores:

Despesas Correntes	23 450 568,31 €	66,55%
Despesas de Capital	11 787 451,31 €	33,45%
Total Despesa	35 238 019,62 €	100,00%



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

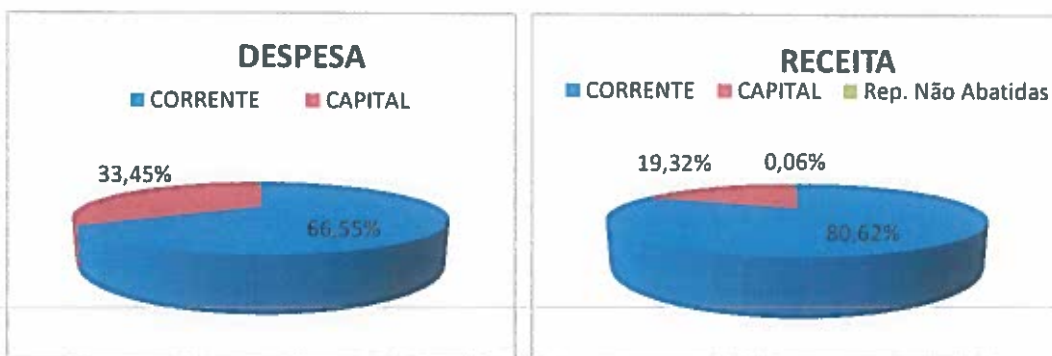


Gráfico 1 – Receita e Despesa



Gráfico 2 – Receita e Despesa



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

1.5.1 – ANÁLISE ORÇAMENTAL DA DESPESA

O valor orçamental da despesa do exercício de 2019 fixou-se em 35.238.019,62€. Os valores dos últimos cinco anos, constam do quadro e do gráfico seguinte:

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - DESPESA TOTAL	
2015	32 475 365,29 €
2016	40 330 659,57 €
2017	38 170 324,22 €
2018	35 315 024,77 €
2019	35 238 019,62 €

Quadro 2 – Despesa

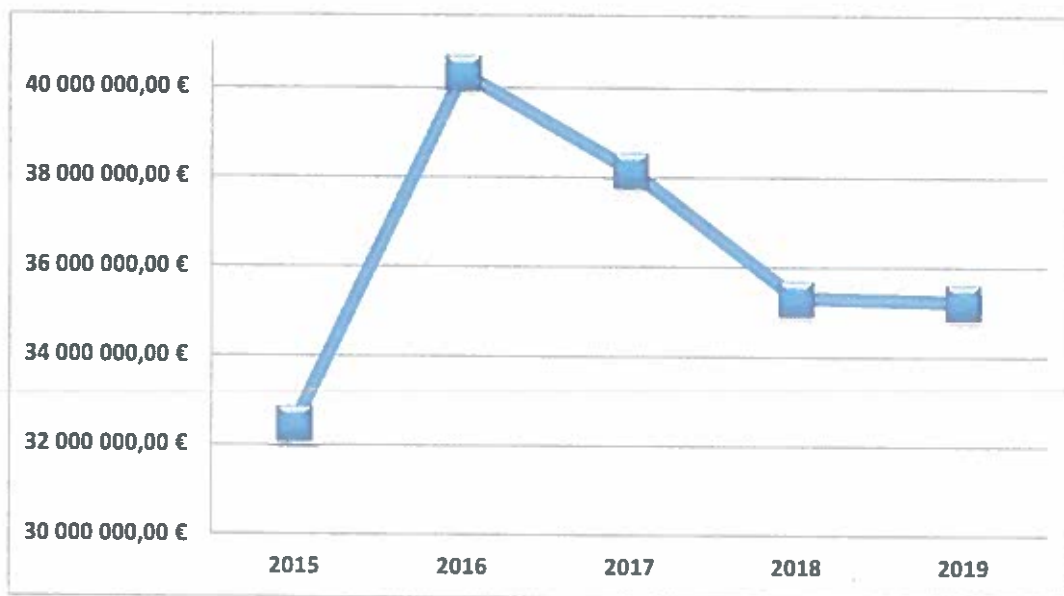


Gráfico 3 – Evolução da Despesa Total

No ano de 2019, a gestão da Autarquia decorreu em consonância com as boas práticas dos anos precedentes, superiormente orientadas pelo rigor, pelo controlo da despesa de funcionamento, pela maximização do investimento e pela diminuição do endividamento.



**RELATÓRIO DE GESTÃO
2019**

Em 2019, a estruturação da despesa corrente e de capital foi enquadrada nas diferentes rubricas e da seguinte forma:

RUBRICAS DA DESPESA		VALOR (€)	%
01	Despesas com o pessoal	8 041 505,43 €	22,82%
02	Aquisição de bens e serviços	10 803 788,29 €	30,66%
03	Juros e outros encargos	41 917,18 €	0,12%
04	Transferências correntes	3 480 778,39 €	9,88%
05	Subsídios	759 238,14 €	2,15%
06	Outras despesas correntes	323 340,88 €	0,92%
07	Aquisição de bens de capital	9 293 061,73 €	26,37%
08	Transferências de capital	1 843 338,57 €	5,23%
09	Ativos financeiros	68 683,00 €	0,19%
10	Passivos financeiros	582 368,01 €	1,65%

Quadro 3 – Despesa por Rubrica

Destaca-se o substancial peso (26,37%) que as Aquisições de Bens de Capital (Investimento diretamente desenvolvido pela Autarquia – Plano de Investimentos) assume no total do Orçamento da Despesa. Em contrapartida, realça-se o valor que as Despesas com o Pessoal representam no total (22,82%).



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

Estes valores permitiram uma execução orçamental de 73,55%, que se apresenta no quadro seguinte:

	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - DESPESA				
	2015	2016	2017	2018	2019
Despesa Corrente	84,99%	91,40%	92,83%	87,56%	85,03%
Despesa Capital	56,31%	75,37%	68,41%	62,46%	57,98%
Total da Despesa	69,52%	82,09%	79,51%	75,82%	73,55%

Quadro 4 – Execução Orçamental -Despesa

Do total da despesa, 66,55% diz respeito a despesa corrente, que é submetida a um rigoroso escrutínio, em obediência a princípios de gestão exigentes e fundamentais. A evolução das despesas correntes, no último quinquénio, demonstra a consistência da gestão adotada:

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - DESPESA CORRENTE	
2015	18 286 843,00 €
2016	18 821 318,45 €
2017	20 260 530,59 €
2018	21 712 312,92 €
2019	23 450 568,31 €

Quadro 5 – Despesa Corrente



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

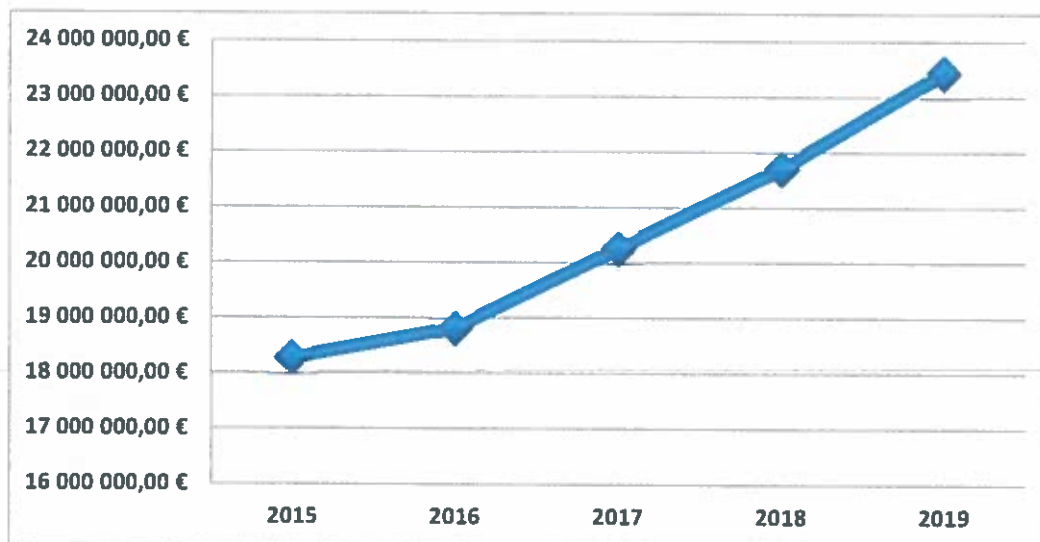


Gráfico 4 – Evolução Despesas Correntes

As despesas com pessoal registaram um ligeiro acréscimo de 5,52%, em resultado do aumento dos postos de trabalho, mantendo-se, no entanto, nos 20% do total das despesas correntes.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - DESPESA COM PESSOAL	
2015	6 737 250,64 €
2016	6 769 796,97 €
2017	6 900 065,34 €
2018	7 620 912,28 €
2019	8 041 505,43 €

Quadro 6 – Despesas com Pessoal



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

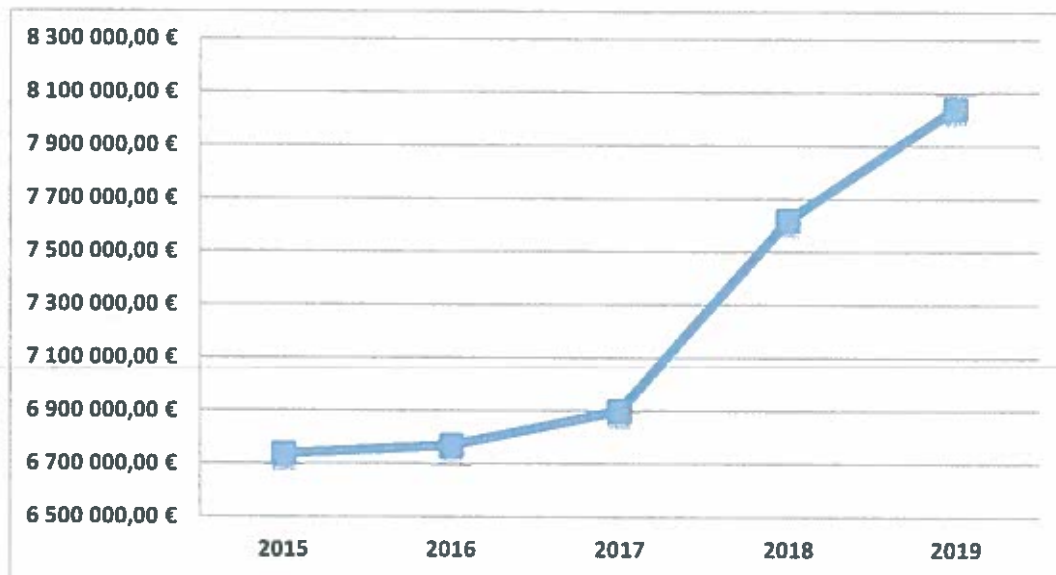


Gráfico 5 – Evolução Despesas com Pessoal

No ano de 2019, as Despesas de Capital atingiram 11.787.451,31€ tendo correspondido a cerca de 33,45% da despesa total.

O registo dos valores do investimento realizados pela Autarquia está evidenciado no quadro seguinte:

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - DESPESA DE CAPITAL	
2015	14 188 522,02 €
2016	21 509 341,12 €
2017	17 909 793,63 €
2018	13 602 711,85 €
2019	11 787 451,31 €

Quadro 7 – Despesas de Capital



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

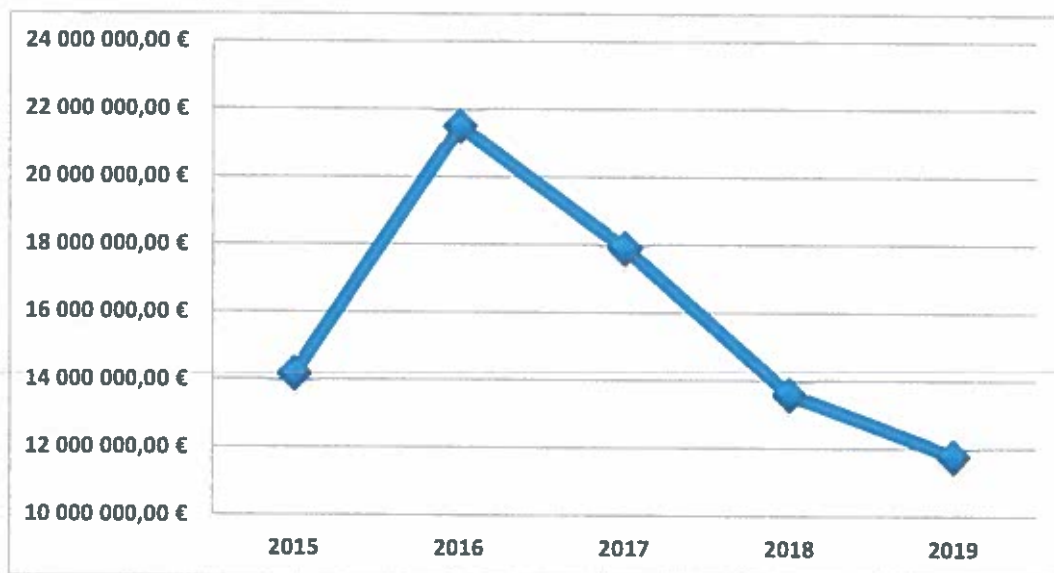


Gráfico 6 – Evolução das Despesas de Capital

O nível de investimento continua a situar-se num patamar acima da realidade nacional, embora evidencie um ligeiro decréscimo do investimento, situando-se ainda num nível bastante razoável.

1.5.2 – ANÁLISE ORÇAMENTAL DA RECEITA

O valor orçamental da receita do exercício de 2019 fixou-se em 39.800.207,94€. Os valores dos últimos cinco anos, constam do quadro e do gráfico seguinte:

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - RECEITA TOTAL	
2015	33 578 636,95 €
2016	40 708 140,38 €
2017	36 631 713,60 €
2018	37 051 286,48 €
2019	39 800 207,94 €

Quadro 8 – Receita



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

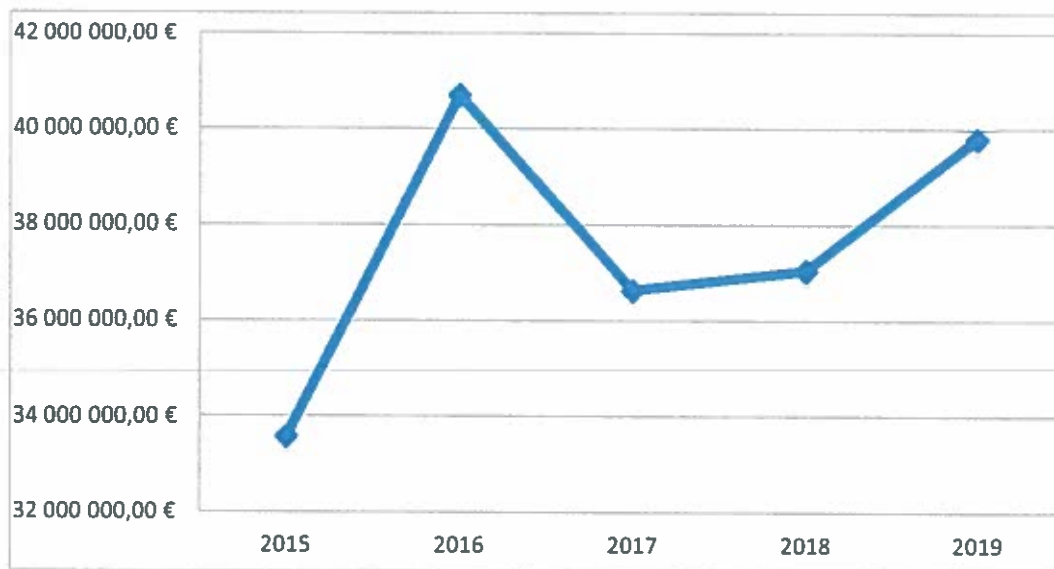


Gráfico 7 – Evolução da Receita

Constata-se que em 2019 houve um aumento da receita total, no valor de 2.748.921,46€, face ao ano anterior, contrariando a tendência de decréscimo verificada em 2017.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

Em 2019, a estruturação da receita corrente e de capital foi enquadrada nas diferentes rubricas e da seguinte forma:

RUBRICAS DA RECEITA		VALOR (€)	%
01	Impostos directos	9 597 625,46 €	24,11%
02	Impostos indirectos	319 488,97 €	0,80%
04	Taxas, multas e outras penalidades	389 865,54 €	0,98%
05	Rendimentos da propriedade	332 686,97 €	0,84%
06	Transferências correntes	17 951 958,74 €	45,11%
07	Venda de bens e serviços correntes	3 290 114,33 €	8,27%
08	Outras receitas correntes	205 343,37 €	0,52%
09	Venda de bens de investimento	952 697,94 €	2,39%
10	Transferências de capital	6 681 889,89 €	16,79%
11	Activos financeiros	0,00 €	0,00%
13	Outras receitas de capital	54 869,00 €	0,14%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	23 667,73 €	0,06%

Quadro 9 – Receita por Rubrica

As rubricas Impostos Directos, Transferências Correntes, Venda de bens e serviços correntes e Transferências de Capital foram os pilares essenciais que sustentaram o orçamento de Receita do ano 2019, representando no conjunto 94,28%.

As receitas correntes representaram 80,62% do total da Receita. A evolução das receitas correntes, no último quinquénio, consta do quadro seguinte:



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - RECEITA CORRENTE	
2015	30 455 034,65 €
2016	33 241 820,99 €
2017	32 134 553,21 €
2018	32 850 165,84 €
2019	32 087 083,38 €

Quadro 10 – Receita Corrente

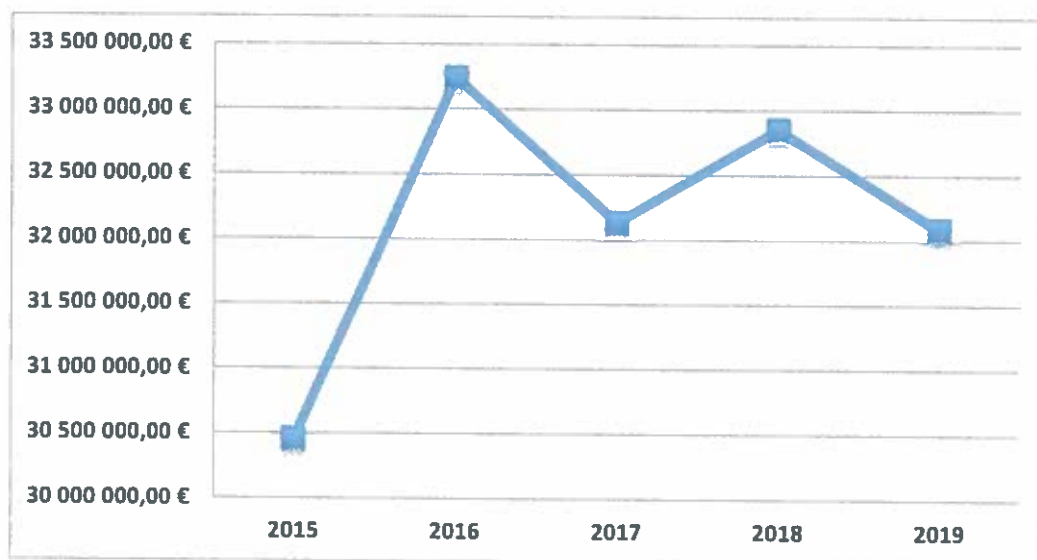


Gráfico 8 – Evolução da Receita Corrente

A diminuição verificada este ano resulta essencialmente da diminuição da receita de venda de bens correntes, transferências correntes e outras receitas correntes.

Verifica-se uma importância estrutural das receitas relativas a Impostos Diretos e Transferências Correntes, nomeadamente do Fundo de Equilíbrio Financeiro, do Fundo Social Municipal, Participação Fixa do IRS e Outras.

No ano de 2019, as receitas de capital apenas representaram 19,38% do total das receitas, comparativamente às despesas de capital que representam 33,45% do total da despesa, o que



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

demonstra o esforço que tem sido feito na canalização de recursos proveniente de receita corrente para investimento.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução das receitas de capital:

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - RECEITA CAPITAL	
2015	3 037 002,40 €
2016	7 433 191,23 €
2017	4 332 487,03 €
2018	4 197 567,52 €
2019	7 689 456,83 €

Quadro 11 – Receita de Capital

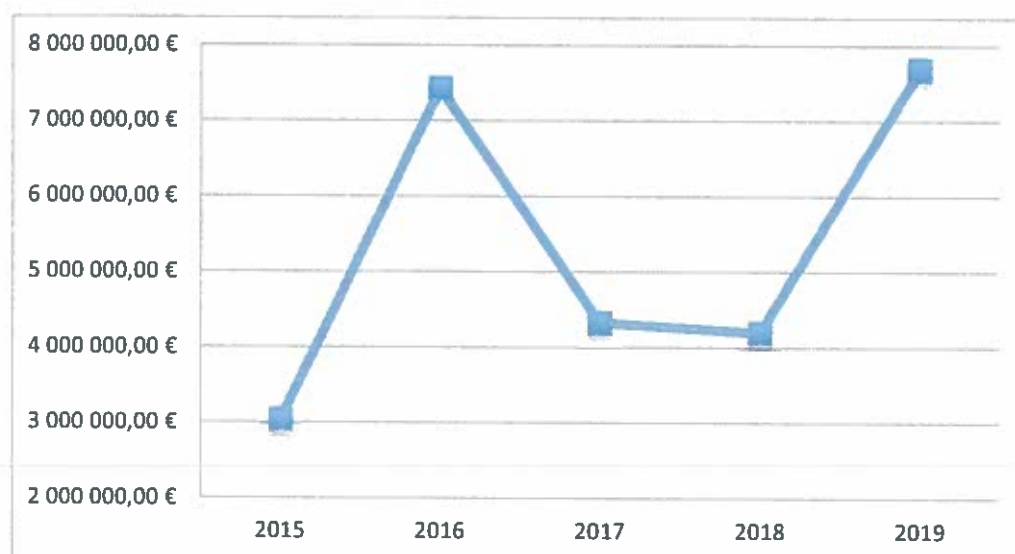


Gráfico 9 – Evolução das Receitas de Capital

Na relação entre despesas e receitas e considerando os rácios a seguir apresentados, evidencia-se que as receitas de capital sustentaram, em 2019, 65,23% do investimento efetuado, pelo que o restante foi conseguido com a afetação de receitas correntes.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

RÁCIOS (Receita / Despesa)	2015	2016	2017	2018	2019
Receitas Correntes	166,54	176,62	158,61	151,30	136,83
Despesas Correntes					
Receitas de Capital	21,40	34,56	24,19	30,86	65,23
Despesas de Capital					

Quadro 12 – Rácios Receitas / Despesas (%)

1.6 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da execução orçamental do Município de Castelo Branco, desde 2015.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	2015	2016	2017	2018	2019
Despesas Correntes	84,99	91,40	92,83	87,56	85,03
Despesas de Capital	56,31	75,37	68,41	62,46	57,98
Despesa - Geral	69,52	82,09	79,51	75,82	73,55
Receitas Correntes	85,38	90,49	88,10	90,59	93,25
Receitas de Capital	31,33	60,69	49,98	54,60	115,19
Receitas - Geral	73,78	82,86	80,96	84,01	96,83

Quadro 13 – Execução Orçamental (%)

Partindo de um Orçamento muito realista e com projetos muito bem definidos, a execução em 2019 apresenta valores de execução muito satisfatórios, garantindo uma execução em linha com os anos anteriores e de acordo com a política definida pelo executivo.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

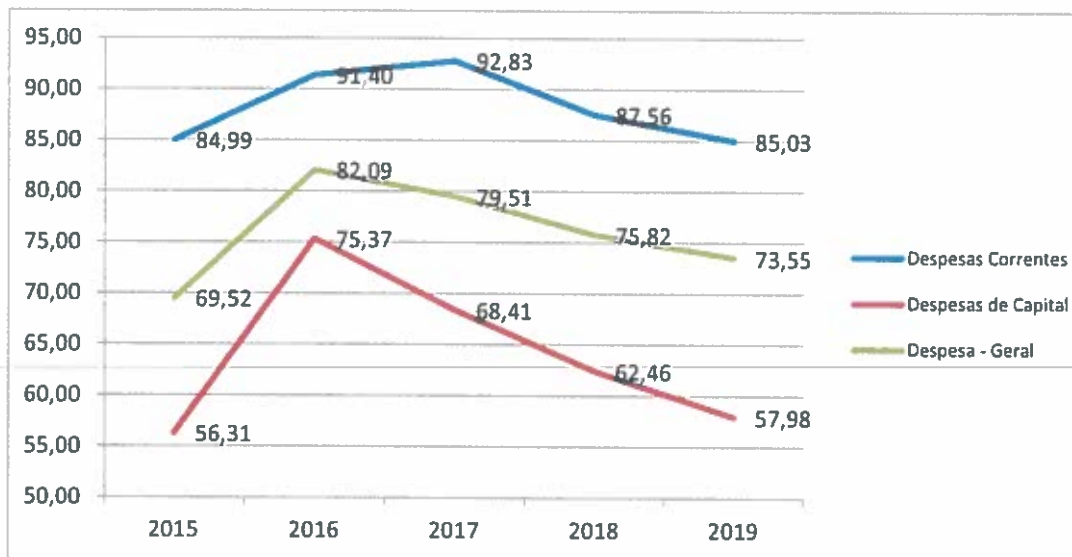


Gráfico 10 – Execução Orçamental – Despesa (%)



Gráfico 11 – Execução Orçamental – Receita (%)

É de realçar que:

- Em termos de Despesas de Capital, a execução de 57,98% reflete o intenso investimento que ocorreu em 2019, nomeadamente ao nível do investimento diretamente desenvolvido pela Autarquia, apesar da redução das receitas de capital;



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

- Em termos de Despesa Total/Geral, a execução de 73,55% representa uma enorme capacidade de concretização das atividades previstas em Orçamento;
- A Receita de Capital excedeu a previsão efetuada;
- Em termos de Receita Total/Geral, foi obtida uma taxa de execução de 96,83%, o que representa um bom desempenho em termos de execução global da receita.

1.7 – ANÁLISE DA EXECUÇÃO ANUAL DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

O valor executado ao nível das Grandes Opções do Plano no exercício de 2019 fixou-se em 18.980.377,18€, refletindo uma execução de 64,28%. Os valores dos últimos cinco anos, constam do quadro e do gráfico seguinte:

EXECUÇÃO - GRANDES OPÇÕES DO PLANO				
2015	2016	2017	2018	2019
60,99%	78,24%	73,89%	68,01%	64,28%

Quadro 14 – Execução – Grandes Opções do Plano



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

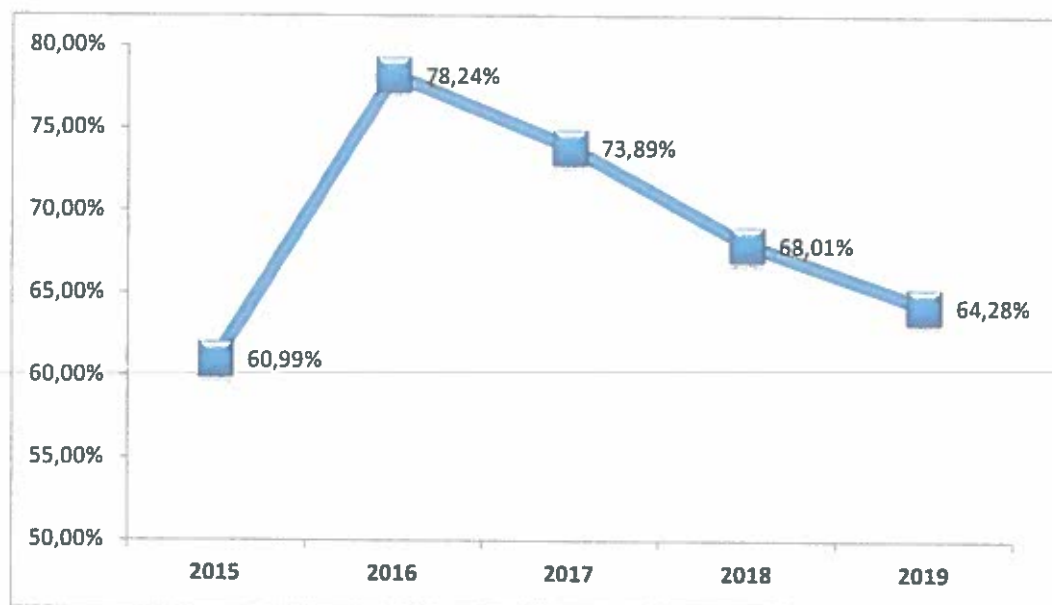


Gráfico 12 – Execução – Grandes Opções do Plano

O valor executado e respetivas taxas de execução dos diferentes objetivos que representam as Grandes Opções do Plano estão representadas nos gráficos seguintes:

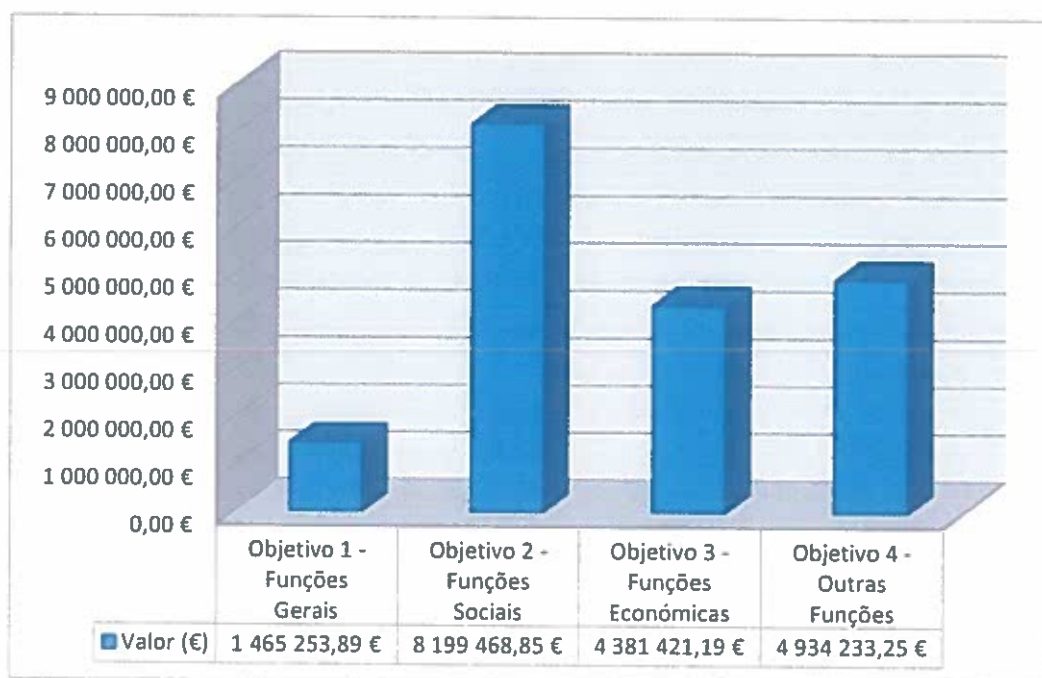


Gráfico 13 – Objetivos – Grandes Opções do Plano



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

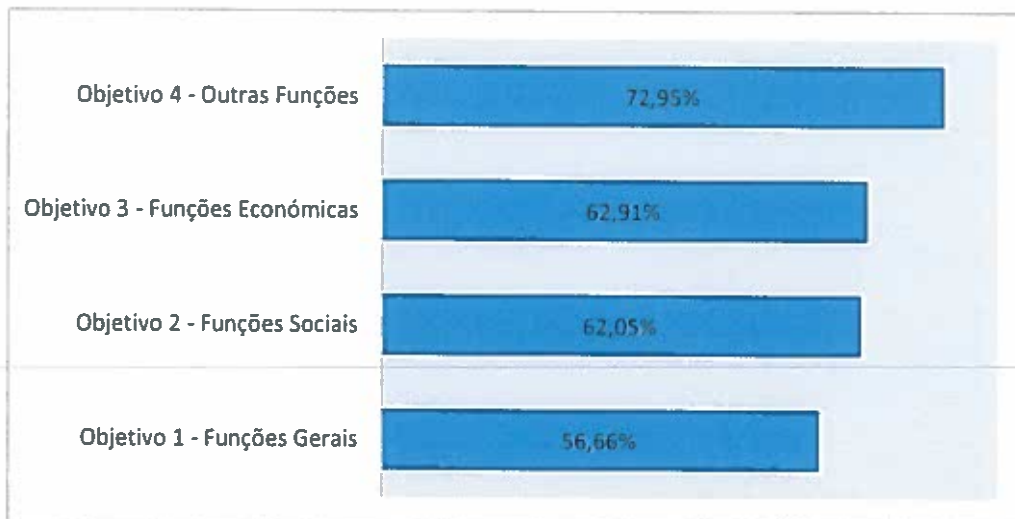


Gráfico 14 – Objetivos – Grandes Opções do Plano – Taxa de Execução

As Grandes Opções do Plano subdividem em Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e Atividades Mais Relevantes (AMR), registando os seguintes valores:

OBJETIVOS / FUNÇÕES	PPI			AMR			GOP		
	Previsão	Execução	%	Previsão	Execução	%	Previsão	Execução	%
Objetivo 1 - Funções Gerais	936 500,00 €	578 606,26 €	61,78%	1 849 500,00 €	886 647,63 €	48,00%	2 586 000,00 €	1 465 253,89 €	56,66%
Programa 001 - Serviços Gerais da Administração Pública - Administração Geral	885 000,00 €	578 606,26 €	65,38%	0,00 €	0,00 €	0,00%	885 000,00 €	578 606,26 €	65,38%
Programa 002 - Segurança Ordem Pública - Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	51 500,00 €	0,00 €	0,00%	1 849 500,00 €	886 647,63 €	48,00%	1 701 000,00 €	886 647,63 €	52,13%
Objetivo 2 - Funções Sociais	10 093 830,00 €	6 441 756,36 €	63,82%	3 119 500,00 €	1 757 712,49 €	56,39%	13 213 330,00 €	8 199 468,85 €	62,05%
Programa 001 - Educação - Ensino não Superior	1 410 700,00 €	1 019 448,60 €	72,27%	460 500,00 €	375 301,33 €	81,50%	1 871 200,00 €	1 394 750,93 €	74,54%
Programa 003 - Saúde - Segurança e Ação Social	1 184 030,00 €	1 031 280,89 €	86,33%	1 057 000,00 €	415 326,38 €	39,29%	2 241 030,00 €	1 436 607,77 €	64,10%
Programa 004 - Habitação e Serviços Coletivos - Habitação	239 000,00 €	129 711,27 €	54,27%	170 000,00 €	104 630,02 €	61,55%	408 000,00 €	234 341,29 €	57,40%
Programa 005 - Ordenamento do Território	4 434 100,00 €	2 496 208,86 €	56,30%	0,00 €	0,00 €	0,00%	4 434 100,00 €	2 496 208,86 €	56,30%
Programa 009 - Proteção Meio Ambiente e Proteção da Natureza	1 151 200,00 €	688 575,68 €	59,81%	0,00 €	0,00 €	0,00%	1 151 200,00 €	688 575,68 €	59,81%
Programa 010 - Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	246 000,00 €	106 828,94 €	43,43%	60 000,00 €	15 641,48 €	26,07%	306 000,00 €	122 468,42 €	40,02%
Programa 011 - Desporto Recreio e Lazer	1 428 800,00 €	979 703,11 €	68,57%	957 000,00 €	751 298,24 €	78,52%	2 385 800,00 €	1 731 101,36 €	72,56%
Programa 012 - Outras Atividades Cívicas e Religiosas	0,00 €	0,00 €	0,00%	415 000,00 €	95 413,04 €	23,00%	415 000,00 €	95 413,04 €	22,99%
Objetivo 3 - Funções Económicas	4 826 050,00 €	2 272 699,11 €	47,09%	2 139 000,00 €	2 108 722,08 €	98,56%	6 965 050,00 €	4 381 421,19 €	62,91%
Programa 001 - Indústria e Energia	903 000,00 €	838 474,90 €	92,85%	0,00 €	0,00 €	0,00%	903 000,00 €	838 474,90 €	92,85%
Programa 002 - Transportes Rodoviários	1 903 050,00 €	586 427,78 €	30,78%	0,00 €	0,00 €	0,00%	1 903 050,00 €	586 427,78 €	30,78%
Programa 004 - Comércio e Turismo - Albergues e Ferras / Turismo	422 000,00 €	48 748,88 €	11,55%	2 139 000,00 €	2 108 722,08 €	98,56%	2 561 000,00 €	2 157 470,96 €	84,24%
Programa 005 - Outras Funções Económicas	1 366 000,00 €	745 425,47 €	54,57%	0,00 €	0,00 €	0,00%	1 366 000,00 €	745 425,47 €	54,57%
Programa 006 - Transportes Aéreos	230 000,00 €	53 622,08 €	23,31%	0,00 €	0,00 €	0,00%	230 000,00 €	53 622,08 €	23,31%
Objetivo 4 - Outras Funções	0,00 €	0,00 €	0,00%	6 764 082,00 €	4 934 233,25 €	72,95%	6 764 082,00 €	4 934 233,25 €	72,95%
Programa 001 - Operações da Defesa Autárquica	0,00 €	0,00 €	0,00%	585 000,00 €	582 368,01 €	99,55%	585 000,00 €	582 368,01 €	99,55%
Programa 002 - Transferências entre Administrações	0,00 €	0,00 €	0,00%	1 759 960,00 €	1 083 461,39 €	62,13%	1 759 960,00 €	1 091 461,39 €	62,13%
Programa 003 - Divórcios não especificados	0,00 €	0,00 €	0,00%	4 419 132,00 €	3 258 403,85 €	73,73%	4 419 132,00 €	3 258 403,85 €	73,73%
TOTAL	15 856 380,00 €	9 291 061,73 €	58,61%	13 672 082,00 €	9 687 815,45 €	70,85%	29 528 472,00 €	18 980 377,18 €	64,28%

Quadro 15 – Grandes Opções do Plano (PPI+AMR)

Em termos de decomposição das Grandes Opções do Plano em Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes, constatamos uma execução de 58,61% e 70,85%, respetivamente.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

Numa análise mais detalhada ao Plano Plurianual de Investimentos, podemos constatar a boa taxa de execução no quadro seguinte, que reflete a realidade dos últimos 5 anos:

EXECUÇÃO - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS				
2015	2016	2017	2018	2019
52,88%	76,12%	68,89%	62,40%	58,61%

Quadro 16 – Execução – Plano Plurianual de Investimentos

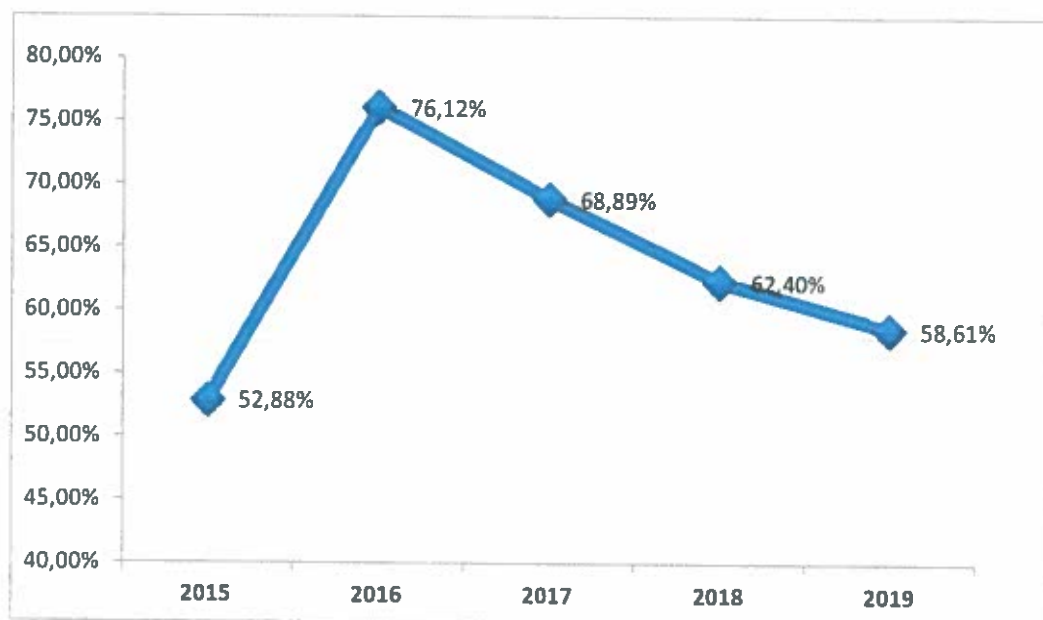


Gráfico 15 – Execução – Plano Plurianual de Investimentos



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

Numa análise mais detalhada às Atividades Mais Relevantes, podemos constatar a boa taxa de execução no quadro seguinte, que reflete a realidade dos últimos 5 anos:

EXECUÇÃO - ATIVIDADES MAIS RELEVANTES				
2015	2016	2017	2018	2019
75,74%	83,32%	83,66%	76,80%	70,85%

Quadro 17 – Execução – Atividades Mais Relevantes

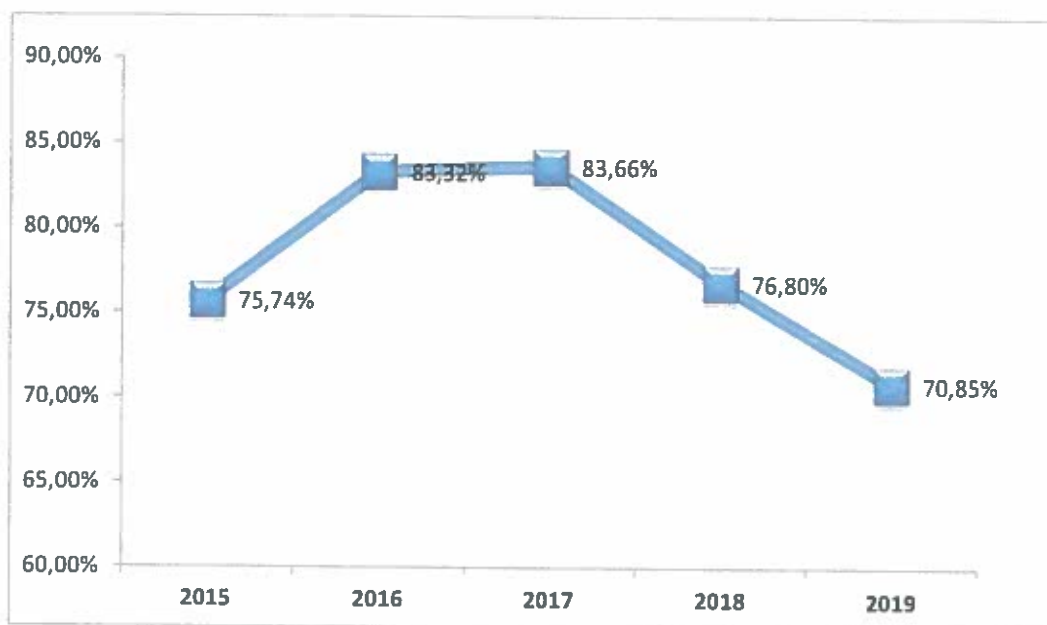


Gráfico 16 – Execução – Atividades Mais Relevantes



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

Da atividade municipal relativa ao ano de 2019, destacam-se as iniciativas que reputamos de maior significado, nas distintas funções autárquicas:

Funções Gerais

Serviços Gerais Administração Pública

- ☒ Aquisição de equipamento informático;
- ☒ Outros investimentos;
- ☒ Aquisição de software informático.

Segurança Ordem Pública Proteção Civil

- ☒ Transferências Entidades – Melhoria da eficácia, do ataque e da gestão de incêndios;
- ☒ Manutenção de redes de infraestruturas;
- ☒ Pré-posicionamento de máquinas de rasto para apoio ao combate de incêndios.

Funções Sociais

Educação – Ensino Não Superior

- ☒ Requalificação da Escola Secundária Nuno Álvares;
- ☒ Fornecimento de alimentação e refeições escolares;
- ☒ Construção, conservação, reparação e melhoramentos de Escolas.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

Saúde – Segurança e Ação Social

- ☒ Instalação do Centro de Oportunidades Sociais do Moinho Velho;
- ☒ Intervenção para a eficiência energética no Bairro Ex-Car;
- ☒ Construção e conservação de Centros Sociais e Culturais no Município;

Habitação e Serviços Coletivos

- ☒ Programa Habitar Castelo Branco;
- ☒ Construção, reparação e melhoramentos de habitações propriedade do Município.

Ordenamento do Território

- ☒ Obras de Requalificação Urbana em Castelo Branco e nas Freguesias;
- ☒ Parque Urbano do Montalvão – projeto de infraestrutura viária;
- ☒ Obras de requalificação Urbano em Castelo Branco;
- ☒ Conservação, Reparação e Melhoramentos em Edifícios e Equipamentos.

Proteção do Meio Ambiente e Proteção da Natureza

- ☒ Construção, melhoramentos e conservação de parques e jardins e outros espaços ajardinados;
- ☒ Requalificação e Valorização Ambiental do Barrocal.

Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos

- ☒ Conservação, reparação e Melhoramentos em Edifícios Culturais;
- ☒ Exposições de arte.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

Desporto, Recreio e Lazer

- ☒ Transferência de Capital para apoio a Coletividades / Instituições;
- ☒ Construção de Pista de Karting;
- ☒ Construção e conservação de instalações desportivas no Município;
- ☒ Construção, recuperação de Parques Infantis no Município.

Outras atividades cívicas e religiosas

- ☒ Transferência de capital para recuperação de igrejas, capelas e espaços exteriores.

Funções Económicas

Indústria e Energia

- ☒ Construção de um Pavilhão na Área de Localização Empresarial – Lote 120;
- ☒ Conservação, Reparação e Melhoramentos nas Redes de Iluminação Pública Propriedade do Município;
- ☒ Infraestruturas na Área de Localização Empresarial.

Transporte Rodoviários

- ☒ Construção Conservação de Caminhos Rurais/Agrícolas e Florestais.
- ☒ Construção, reparação e melhoramento de estradas e caminhos municipais;
- ☒ Sinalização Viária no Município.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

Comércio e Turismo

- ☒ Feira Sabores de Perdição;
- ☒ Realização de Feiras no Concelho;
- ☒ Transferência de Capital para o INOVCLUSTER - Associação Cluster Agro-Industrial Centro;
- ☒ Promoção Turística do Concelho.

Outras Funções Económicas

- ☒ Construção, Conservação, Reparação e Melhoramentos de Edifícios Propriedade do Município;
- ☒ Aquisição de Material de Transporte.

Transportes Aéreos

- ☒ Construção de depósitos de combustível.

Para além dos Projetos claramente identificados nas Grandes Opções do Plano, o Executivo, no desenvolvimento da linha política que tem vindo a seguir, dinamizou um conjunto de iniciativas contemplando um alargado número de áreas de atuação, desde a Cultura, Educação, Economia, Apoio Social, Promoção, Modernização Administrativa, Ambiente, Comércio, Desporto e Lazer, Juventude, Mobilidade e Proteção Civil.



2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.1 - INDICADORES GERAIS DE ATIVIDADE

Os quadros seguintes referem-se a rácios de estrutura, gestão, investimento e produtividade que caracterizam o desenvolvimento das competências e atribuições da Autarquia, na prossecução do interesse público, com a satisfação das necessidades coletivas da comunidade, relacionadas com as funções gerais, sociais, económicas e outras, conferidas ao Município. A informação apresentada, desde 2015, permite avaliar a evolução registada no último quinquénio.

RÁCIOS DE ESTRUTURA (%)	2015	2016	2017	2018	2019
Impostos Diretos	28,89	28,47	28,25	27,50	29,91
Receitas Correntes					
Transferências Correntes	55,76	53,92	55,52	56,27	55,95
Receitas Correntes					
Transferências Capital	89,68	99,66	63,00	90,40	86,90
Receitas Capital					
Passivos Financeiros	179,54	73,15	22,69	14,18	7,57
Receitas de Capital					
Receitas Correntes	90,70	81,66	87,72	88,66	80,62
Receitas Totais					

Quadro 18 – Rácios de Estrutura



RELATÓRIO DE GESTÃO
2019

RÁCIOS DE GESTÃO (%)	2015	2016	2017	2018	2019
Despesas Correntes	60,05	56,62	63,05	66,09	73,08
Receitas Correntes					
Despesas de Capital	454,24	289,37	413,38	324,06	153,29
Receitas de Capital					
Despesas com o Pessoal	22,12	20,37	21,47	23,20	25,06
Receitas Correntes					
Despesas com o Pessoal	36,84	35,97	34,06	35,10	34,29
Despesas Correntes					

Quadro 19 – Rácios de Gestão

RÁCIOS DE INVESTIMENTO	2015	2016	2017	2018	2019
Investimentos	43,69	45,29	38,51	31,75	26,37
Despesa Total					
Investimentos	253,00	325,53	261,96	199,85	165,63
População (Censos 2011) (x)					
Investimentos	9 853	12 684	10 207	7 787	6 454
Área do Município (Km ²) (xx)					

(x) - Euros/população residente (com base nos Censos)

(xx) - Euros/Km² (1440 Km² a área total do Município)

Quadro 20 – Rácios de Investimento



**RELATÓRIO DE GESTÃO
2019**

RÁCIOS DE PRODUTIVIDADE		2015	2016	2017	2018	2019
População (Censos 2011)	un.	148	149	144	137	131
Total de Funcionários						
Despesas com o Pessoal	%	47,48	37,06	46,94	67,96	86,53
Investimentos						
Investimentos	€	37 437	48 577	37 785	27 417	21 764
Total de Funcionários						
Receita Total	€	88 598	108 266	94 169	90 590	93 209
Total de Funcionários						
Despesas de Funcionamento	€	48 250	50 057	52 084	53 086	54 919
Total de Funcionários						

Quadro 21 – Rácios de Produtividade

2.2 - CUSTOS

No exercício de 2019, em termos de custos, destacam-se:

- Amortizações do exercício 16.970.235,92€
- Fornecimentos e serviços externos 11.050.893,13€
- Encargos com o pessoal 8.127.827,35€



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

CUSTOS E PERDAS	2019	
	VALOR	%
Custos Mercadorias Vendidas e Matérias Consum.	576 527,89 €	1,40%
Fornecimentos e Serviços Externos	11 050 893,13 €	26,90%
Custos com Pessoal	8 127 827,35 €	19,79%
Transf. Subs. Corr. Conc. Prest. Sociais	4 189 479,93 €	10,20%
Amortizações do Exercício	16 970 235,92 €	41,32%
Provisões do Exercício	70 273,05 €	0,17%
Outros Custos e Perdas Operacionais	89 299,59 €	0,22%
Total dos Custos Operacionais	41 074 536,86 €	100%
Juros Suportados	40 101,36 €	9%
Outros Custos e Perdas Financeiras	417 801,22 €	91%
Total dos Custos e Perdas Financeiras	457 902,58 €	100%
Transf. de capital concedidas	1 948 316,03 €	85%
Outros custos e perdas extraordinárias	350 629,14 €	15%
Total dos Custos e Perdas Extraordinárias	2 298 945,17 €	100%
Total	43 831 384,61 €	

Quadro 22 – Custos e Perdas

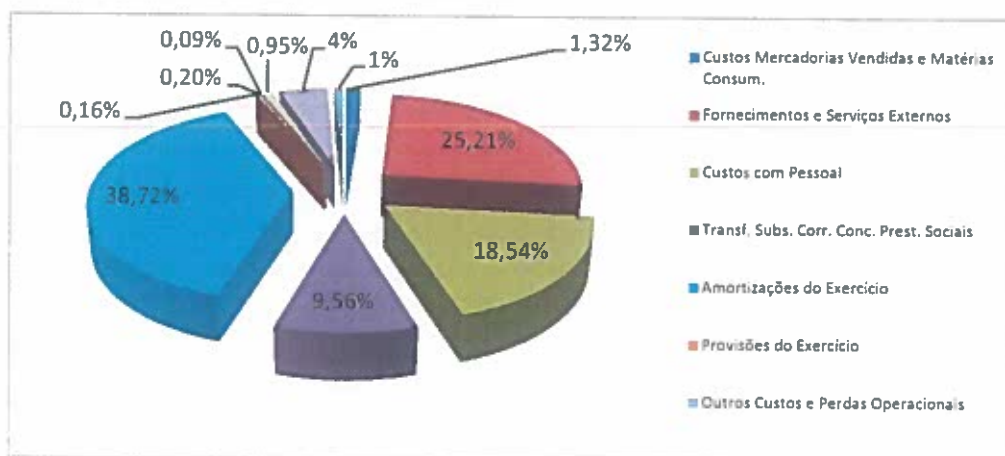


Gráfico 17 – Custos e Perdas Totais



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

Em 2019 os custos totalizaram **43.831.384,61€**, salientando-se o decréscimo dos outros custos e perdas extraordinárias em **2.089.855,47€** e o acréscimo das amortizações do exercício em **1.654.703,12€**, resultado do trabalho desenvolvido com vista à regularização do imobilizado da Câmara Municipal.

2.3 – PROVEITOS

Os proveitos do exercício de 2019 distribuíram-se, essencialmente, por:

- Transferências e subsídios 20.962.907,91€
- Impostos e taxas 9.978.311,70€
- Outros proveitos e ganhos extraordinários 5.375.013,68€
- Proveitos Suplementares 2.723.386,52€

A repartição dos proveitos está evidenciada no mapa seguinte:

PROVEITOS	2019	
	VALOR	%
Vendas de Produtos	1 401 450,63 €	4,00%
Prestações de Serviços	0,00 €	0,00%
Impostos e taxas	9 978 311,70 €	28,46%
Proveitos Suplementares	2 723 386,52 €	7,77%
Transferências e subsídios obtidos	20 962 907,91 €	59,78%
Outros Proveitos e ganhos operacionais	0,00 €	0,00%
Total dos proveitos operacionais	35 066 056,76 €	100%
Total dos proveitos e ganhos financeiros	301 719,78 €	100%
Redução de Provisões	72 884,14 €	1,34%
Outros proveitos e ganhos extraordinários	5 375 013,68 €	98,66%
Total dos proveitos e ganhos extraordinário	5 447 897,82 €	100%
Total dos proveitos	40 815 674,36 €	

Quadro 23- Proveitos



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

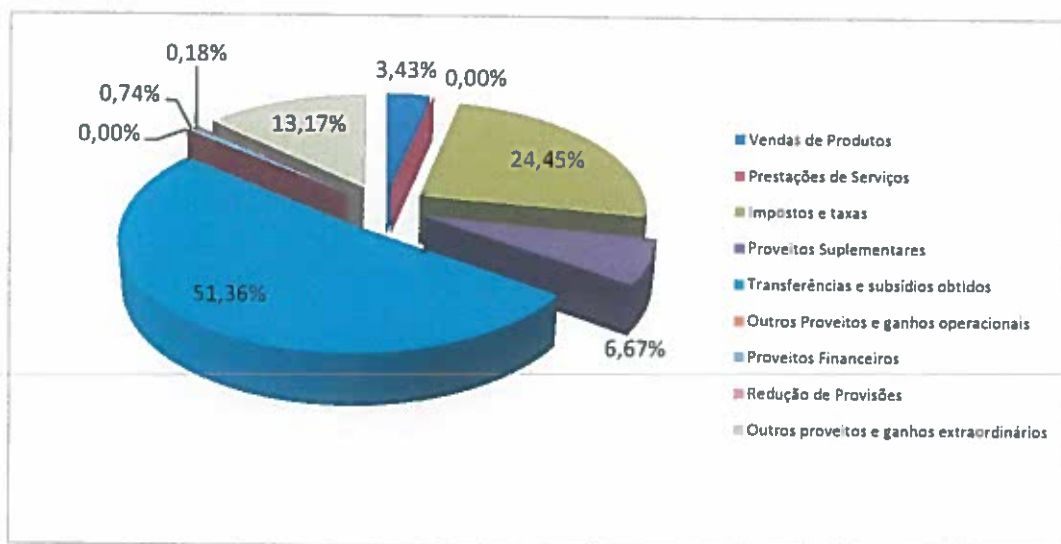


Gráfico 18 – Proveitos e Ganhos Totais

Verifica-se que ao nível dos proveitos a Câmara Municipal atingiu um total de **40.815.674,36€**, dos quais se destacamos as transferências e subsídios e os impostos e taxas.

2.4– RESULTADOS

Do exercício de 2019 foi apurado um resultado líquido negativo no valor de **3.015.710,25€**.

2.5 – ANÁLISE FINANCEIRA

Considerando a elaboração do Balanço, da Demonstração de Resultados e do respetivo anexo, torna-se possível uma análise mais circunstanciada da situação financeira do Município de Castelo Branco, em 31 de dezembro de 2019, com base nos indicadores e nos rácios económicos e financeiros que se apresentam a seguir.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

		2015	2016	2017	2018	2019
LIQUIDEZ GERAL	Ativo Circulante	17,04	51,15	16,26	16,22	18,65
	Exigível C.P.					
SOLVABILIDADE	Recursos Próprios	20,58	35,13	55,08	63,33	75,86
	Recursos Alheios					
ENDIVIDAMENTO	Passivo	3,02%	1,92%	1,45%	1,27%	1,11%
	Ativo Líquido * 100					
AUTONOMIA FINANCEIRA	Fundos Próprios	62,14%	67,41%	79,84%	80,66%	84,25%
	Ativo					
COBERTURA ATIVO	Ativo	45,18	52,12	68,99	78,52	90,04
	Passivo					
DEPENDÊNCIA DOS EMPRÉSTIMO M/L PRAZO	Empréstimos Ml prazo	1,57%	1,46%	1,05%	0,81%	0,66%
	Ativo					
IMOBILIZADO / ATIVO		92,72%	91,61%	93,44%	92,48%	91,54%

Quadro 24 – Rácios Económico-Financeiros

2.6 – ENDIVIDAMENTO

A evolução das dívidas a terceiros e de terceiros, de curto, de médio e longo prazo, nos últimos 5 anos, encontra-se perfeitamente identificada nos quadros seguintes, e resulta essencialmente dos investimentos realizados, ou em curso, e dos empréstimos contratados, visados e utilizados.

A capacidade legal de endividamento do Município de Castelo Branco encontra-se num nível razoável e não constitui um fator impeditivo do normal desenvolvimento das atividades municipais, tendo em conta as capacidades económicas, financeiras e de endividamento da Autarquia.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

2.6.1- CAPACIDADE LEGAL DE ENDIVIDAMENTO

O Município de Castelo Branco dispõe de capacidade de endividamento junto das instituições bancárias, respeitando a legislação em vigor, em matéria de endividamento das autarquias locais.

O limite da dívida total para o ano 2019 é 49.113.270,02 €, conforme evidenciado no mapa seguinte:

Mapa de apuramento do Limite da Dívida Total a 31-12-2019

artigo 52º e 54º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro

Receita Corrente cobrada em 31/12/2016		33 241 820,99 €		
Receita Corrente cobrada em 31/12/2017		32 134 553,21 €		
Receita Corrente cobrada em 31/12/2018		32 850 165,84 €		
Total de receita corrente líquida cobrada nos últimos 3 Anos				98 226 540,04 €
Média da receita corrente líquida cobrada nos 3 últimos anos				32 742 180,01 €
1,5 vezes a média da receita líquida cobrada nos 3 últimos anos				49 113 270,02 €
Câmara Municipal de Castelo Branco				
221 Fornecedores conta corrente		209 359,27 €		
228 Fornecedores Faturas receção e conferência		497 590,32 €		
23 Empréstimos obtidos		3 277 716,14 €		
24 Estado e Outros Entes Públicos		227 227,62 €		
2611 Fornecedores de Imobilizado		137 214,01 €		
2618 Fornecedores de Imobilizado faturas receção e conferência		248 272,23 €		
2612 Fundo de Apoio Municipal		0,00 €		
Outros Devedores e Credores		90 674,17 €		
Total da dívida a terceiros (A)				4 688 053,76 €
Entidades Participadas	Releva para a dívida bruta		Partic. %	Contribuição para a dívida Bruta Municipal
Serviços Municipalizados de Castelo Branco	Sim	862 586,57 €	100,00%	862 586,57 €
Albigec - Gestão de Equipamentos Culturais, Desportivos e de Lazer, EM, SA	Não	70 943,86 €	100,00%	70 943,86 €
Terras da Beira Baixa - Sociedade de Desenvolvimento Agro-Industrial de Castelo Branco,	Sim	500,00 €	96,00%	480,00 €
CATAA - Assoc. Centro Apoio Tecnológico Agro-Alimentar de Castelo Branco	Não	218 635,78 €	94,00%	205 517,63 €
Contribuição SM/AM/SEL/Ent participadas para o total da dívida bruta municipal (B)				1 139 528,06 €
Dívida não orçamental e Fundo de Apoio Municipal (C)				205 397,76 €
Dívida total a 31/12/2019 excluindo operações orçamentais e FAM (A+B-C)				5 622 184,06 €
Capacidade de endividamento				
Limite da dívida total a 31/12/2019				49 113 270,02 €
Dívida total a 31/12/2019 excluindo operações orçamentais e FAM				5 622 184,06 €
Margem absoluta				43 491 085,96 €
Margem utilizável (20%) (Alínea b) do n.º 3 do art. 52 da Lei n.º 73/2013				8 698 217,19 €

Quadro 25 – Apuramento do Limite da Dívida Total

Ainda, nos termos da alínea b) do n.º 3 do artigo 52º da n.º Lei 73/2013 o Município pode aumentar em cada exercício o valor correspondente a 20% da margem disponível no início de cada ano, pelo que para o ano 2019 corresponde a 8.698.217,19€.



**RELATÓRIO DE GESTÃO
2019**

2.6.2- DÍVIDA A TERCEIROS – CURTO PRAZO

DIVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO	
31/12/2015	1 868 915,00 €
31/12/2016	611 101,17 €
31/12/2017	1 808 340,71 €
31/12/2018	1 914 976,55 €
31/12/2019	1 924 150,36 €

Quadro 26 – Dívidas a Terceiros – Curto Prazo

A dívida em 31/12/2019, do Município de Castelo Branco a terceiros, a curto prazo, registou a evolução evidenciada no quadro acima. A principal componente da dívida a terceiros de curto prazo diz respeito a Fornecedores - Faturas em receção e conferência, no montante de 508.433,25€, seguida da rubrica referente ao montante das amortizações dos Empréstimos a liquidar em 2019, no valor de 491.464,53€.

2.6.3 – DÍVIDA A TERCEIROS – MÉDIO E LONGO PRAZO

A dívida do Município de Castelo Branco a terceiros a médio e longo prazo, constante do balanço, é constituída exclusivamente por empréstimos contratados, os quais totalizavam 2.786.251,61€ em 31/12/2019, conforme consta no Balanço.

A dívida a médio e longo prazo, tendo em conta o valor utilizado dos empréstimos contratados, registou a evolução no último quinquénio como consta no quadro seguinte.



**RELATÓRIO DE GESTÃO
2019**

DIVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO	
31/12/2015	6 763 391,00 €
31/12/2016	6 536 009,95 €
31/12/2017	4 682 761,90 €
31/12/2018	3 346 397,68 €
31/12/2019	2 786 251,61 €

Quadro 27 – Dívidas a Terceiros – Médio e Longo Prazo

A dívida de empréstimos resulta da utilização de empréstimos contraídos junto de instituições bancárias, a seguir identificadas, para a realização de investimentos cofinanciados pelos fundos comunitários: Caixa Geral de Depósitos, S.A.; Banco Português de Investimento, S.A.; Banco Totta & Açores, S.A., e Agência para a Coesão e Desenvolvimento, IP (IFDR).

Salienta-se que no ano 2019 a Câmara Municipal reduziu a sua dívida com Empréstimos Bancários, no valor global de 582.368,01€.



**RELATÓRIO DE GESTÃO
2019**

2.6.4 – DÍVIDA DE TERCEIROS

A dívida de terceiros ao Município apresenta os valores que constam do quadro seguinte.

DIVIDAS DE TERCEIROS	
31/12/2015	1 110 371,22 €
31/12/2016	1 032 095,12 €
31/12/2017	575 400,92 €
31/12/2018	521 437,25 €
31/12/2019	596 458,33 €

Quadro 28 – Dívidas de Terceiros



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

3. AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DA REGRA DO EQUÍLÍBRIO

EMPRÉSTIMOS

Designação	Capital contraído	Capital em dívida a 01 de Janeiro de 2019	Capital em dívida a 31 de Dezembro de 2019	Vida útil dos contratos	Anos em Falta para o Final dos contratos	Amortização Média
Empréstimos Santander	202 702,50 €	16 891,82 €	0,00 €	15	0	13 513,50 €
Empréstimos CGD	5 881 113,95 €	2 642 014,79 €	2 311 460,64 €			289 073,74 €
9015002289091	249 398,95 €	46 891,98 €	31 267,25 €	20	2	12 469,95 €
9015005235891	3 575 000,00 €	1 634 065,65 €	1 429 807,45 €	20	7	178 750,00 €
9015005233191	857 591,00 €	391 988,82 €	342 990,22 €	20	7	42 879,55 €
9015005236691	700 928,00 €	320 381,06 €	280 333,42 €	20	7	35 046,40 €
9015004156991	498 196,00 €	248 687,28 €	227 062,30 €	25	11	19 927,84 €
Empréstimos BPI	960 740,00 €	80 061,66 €	0,00 €	15	0	64 049,33 €
Empréstimos IFDR	1 636 723,75 €	1 121 115,88 €	966 255,50 €			136 393,65 €
POVT-12-0435-FCOES-000192	221 756,23 €	141 137,24 €	121 641,87 €	12	6	18 479,69 €
POVT-15-0439-FEDER-000085	1 414 967,52 €	979 978,64 €	844 613,63 €	12	6	117 913,96 €
TOTAIS	8 681 280,20 €	3 860 084,15 €	3 277 716,14 €			503 030,22 €

REGRA DO EQUILÍBRIO

Apuramento do Cumprimento da Regra do Equilíbrio Financeiro	Valor
Amortização Média	503 030,22
Despesas Correntes Execução 31/12/2019	23 450 568,31
Sub-total	23 953 598,53
Receitas Correntes Execução 31/12/2019	32 087 083,38
Margem de Equilíbrio (Art.º 40 da Lei n.º 73/2013)	8 133 484,85

Elaborado nos termos do n.º 2 do art.º 40 da Lei n.º 73/2013

Quadro 29 – Regra do Equilíbrio

Nos termos do n.º 2 do artigo 40 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.

No mapa acima verifica-se que no ano 2019 a Câmara Municipal de Castelo Branco cumpriu a regra do equilíbrio tendo uma margem de **8.133.484,85€**, acima do limite desta regra.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Em conformidade com as demonstrações financeiras do ano 2019, o resultado líquido negativo do exercício foi de 3.015.710,25€, valor que se encontra evidenciado tanto no Balanço como na Demonstração de Resultados.

Assim, nos termos do estipulado no ponto 2.7.3. do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, a Câmara Municipal propõe a seguinte aplicação de resultados:

1.º – Que o resultado líquido do exercício, no valor de 3.015.710,25€, seja transferido para a conta 59 – “Resultados Transitados”.

De salientar que a pandemia global que se começou a fazer sentir em março/2020 e que se mantém, até data indefinida, está a provocar gastos não previstos no apoio a entidades legalmente constituídas no Concelho, bem como uma redução na arrecadação de preços, taxas e licenças, cujos valores são nesta data difíceis de estimar, sem contudo colocar em causa a continuidade da entidade.

Castelo Branco, 15 de junho de 2020

O Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco

Dr. Luís Correia